

RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS E TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM POPULAÇÃO ATENDIDA DURANTE AÇÃO DE SAÚDE EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Gustavo Campos Pereira¹; Júlia Marciano Cardozo¹; Cristiano Guilherme Alves de Oliveira²; Rondinelli de Carvalho Ladeira²; Sérgio Henrique de Mattos Machado².

1. Discente do curso de Farmácia da Universidade Iguazu - Itaperuna, Campus V; 2. Docente do curso de Farmácia da Universidade Iguazu - Itaperuna, Campus V.

E-mail do autor principal: gustavaopere@gmail.com

Introdução e/ou Fundamento: As doenças crônicas não transmissíveis e os transtornos emocionais constituem importantes desafios de saúde pública, especialmente em populações com acesso limitado a cuidados especializados. Nesse cenário, a farmácia comunitária destaca-se como espaço estratégico para triagem, prevenção e orientação em saúde, favorecendo a identificação precoce de agravos clínicos e psíquicos. **Objetivo:** O estudo buscou avaliar indicadores clínicos e emocionais em indivíduos atendidos durante uma ação de saúde realizada em farmácia comunitária, bem como analisar o potencial desse espaço como ponto de cuidado ampliado, rastreamento e orientação em saúde pública. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo, realizado em 24 de maio de 2025, em uma farmácia comunitária no município de Itaperuna, Rio de Janeiro. Participaram voluntariamente adultos com 18 anos ou mais atendidos durante a ação extensionista. Foram coletados dados sociodemográficos e informações clínicas autorreferidas, além da aferição de pressão arterial e glicemia capilar em 21 participantes. Para rastreamento emocional, 32 participantes responderam ao Beck Anxiety Inventory (BAI) e 25 ao Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Entre os participantes avaliados pelo BAI, 15 (46,9%) apresentaram ansiedade grave. No PHQ-9, 6 (24,0%) apresentaram sintomas depressivos moderados ou graves. Entre os 21 indivíduos submetidos à aferição de pressão arterial e glicemia capilar, 7 (33,3%) apresentaram alterações compatíveis com hipertensão e/ou diabetes. A análise da tipagem sanguínea mostrou registros válidos em 11 participantes, com predominância dos grupos A e O. Também foram identificados indivíduos com sofrimento psíquico importante mesmo em uso de medicamentos, sugerindo possíveis falhas de adesão ou acompanhamento, além de participantes sintomáticos sem tratamento prévio, indicando possível subdiagnóstico. **Conclusões:** Os achados evidenciam a presença de agravos silenciosos e sofrimento psíquico na população atendida, reforçando o papel da farmácia comunitária como espaço acessível para triagem, prevenção e orientação em saúde. Além disso, a ação extensionista demonstrou relevância na formação prática e humanizada de estudantes de Farmácia, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Palavras-chave: Saúde Pública; Serviços Comunitários de Farmácia; Saúde Mental; Doença Crônica; Educação em Saúde.